

# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB é Entidade Fechada de Previdência Complementar, instituída pela Companhia Energética de Brasília - CEB, conforme Deliberação da 11ª Assembléia-Geral Extraordinária, realizada em 14 de junho de 1976. Está registrada no livro "A" nº 01, sob nº 96 no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil, Casamentos, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília-DF, em 15 de setembro de 1976, e autorizada a funcionar por prazo indeterminado, de acordo com a Portaria nº 1301, de 20 de dezembro de 1978, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS. É pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Fundação tem por finalidade básica instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios de natureza previdenciária, sendo que qualquer prestação de caráter previdenciário somente poderá ser criada, majorada ou estendida com a respectiva receita de cobertura previamente definida no plano anual de custeio. Também poderá incumbir-se da prestação de serviços assistenciais à saúde, obedecidos aos preceitos legais e regulamentares aplicáveis.

Para atingir sua finalidade básica a entidade conta com recursos de contribuições mensais das empresas patrocinadoras e dos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados, e também com a capitalização dos rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos.

A FACEB administra atualmente dois planos de benefícios previdenciais, conforme abaixo:

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocínio
Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb	1993.0004-29	BD	- Companhia Energética de Brasília - CEB - CEB Distribuição S/A - FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB
Plano de Benefícios CEBPREV	2006.0068-11	CD	- Companhia Energética de Brasília - CEB - CEB Distribuição S/A - FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - CEB Geração S/A - CEB Participação S/A - CEB Lajeado S/A



# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb encontra-se fechado para novas adesões.

O Plano de Benefícios CEBPREV na modalidade Contribuição Definida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC por meio do Ofício nº 4.122 /SPC/DETEC/CGAF, de 19/12/2006, publicado no Diário Oficial da União em 21/12/2006.

A Faceb também administra dois planos assistenciais vinculados à ANS – Agência Nacional de Saúde.

A seguir quadro comparativo dos participantes dos Planos BD e CD de 2016 em relação a 2015:

PLANOS	2016		2015	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Benefício Definido – BD	466	1.451	508	1.395
Contribuição Definida – CD	856	0	759	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.322</b>	<b>1.451</b>	<b>1.267</b>	<b>1.395</b>

Fonte: Gerência de Previdência – GPRV.

A idade média da população do Plano BD (ativos e assistidos) é de 61,93 anos, e a idade média da população do Plano CD é 41,6 anos.

## **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e a longo prazo, e incluem a totalidade dessas rubricas na contabilização dos planos mantidos pela entidade.

Por determinação do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, os valores das demonstrações contábeis e notas explicativas estão expressos em milhares de reais. A FACEB apresenta, mensalmente, balancete por plano de benefício, balancete do Plano de Gestão Administrativa e balancete consolidado. As demonstrações contábeis da FACEB estão apresentadas da seguinte forma:

- Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício anterior;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada e por plano de benefício) comparativa com o exercício anterior;
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial)



comparativa com o exercício anterior;

- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial) comparativa com exercício anterior;
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior.

As opera es relativas ao plano de assistência   saúde estão demonstradas separadamente de acordo as instru es e a planifica o contábil da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Em atendimento   Resolu o CNPC n  8, de 31 de outubro de 2011, as principais práticas contábeis utilizadas para a elabora o das demonstra es contábeis foram:

#### **3.1 Apura o de Resultados**

O resultado do exercício   apurado pelo regime de competência.

#### **3.2 Estimativas e julgamentos contábeis essenciais**

A Funda o realiza determinadas estimativas e premissas em rela o ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. Aquelas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas abaixo:

Julgamentos, estimativas e premissas:

##### **a. Provisões técnicas atuariais**

Envolvem c culos complexos em fun o da utiliza o de premissas atuariais, premissas econ micas, tais como taxa de infla o, ganho real de investimentos, escala de ganhos salariais, premissas não econ micas, como idade de aposentadoria, mortalidade, composi o familiar entre outras. A Funda o contrata uma empresa especializada independente para calcular as provisões técnicas atuariais.

##### **b. Processos legais**

As provisões contingências decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em a es trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências são avaliadas por consultores jurídicos, e levam em considera o a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obriga es, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As classifica es de risco dos processos judiciais são revisadas periodicamente pela





consultoria jurídica da Fundação.

### **3.3 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) consolidada**

A DMPS consolidada destina-se à evidenciação das alterações do patrimônio social, no exercício a que se referir.

### **3.4 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada**

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterações do fundo administrativo.

### **3.5 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios**

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios explica a atividade administrativa da EFPC, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando as alterações do fundo administrativo do plano de benefícios.

### **3.6 Demonstração do Ativo Líquido (DAL)**

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, no exercício a que se referir.

### **3.7 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios**

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido do plano de benefícios, no exercício a que se referir.

### **3.8 Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)**

A demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) destina-se a evidenciar a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

### **3.9 Ativo Disponível**

Nesta conta estão registradas as disponibilidades existentes em caixa e bancos, no Exercício de 2016 está representado pelo valor de R\$ 2.514 mil (R\$ 137 mil em 2015).

### **3.10 Ativo Realizável**

3.10.1 – Gestão Previdencial: O valor de R\$ 25.996 mil (R\$ 37.531 mil em 2015) é composto de direitos a receber de participantes no valor de R\$ 1.608 mil (R\$1.401 mil em 2015), depósitos judiciais recursais de R\$ 4.275 mil (R\$ 3.968 mil em 2015) e contribuição da patrocinadora e valores a receber no valor de R\$ 20.113 mil (R\$ 32.162 mil em 2015). O quadro a seguir representa as contribuições contratadas com a patrocinadora:





# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

## **Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb Patrocinadora CEB**

<b>ITENS</b>	<b>Exercício de 2016.</b>
VALOR CONTRATADO	28.897 mil
SALDO DEVEDOR ATUAL	18.634 mil
PRAZO DE AMORTIZAÇÃO PACTUADO	13
PRAZO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE	7 meses
VALOR DAS PARCELAS	2.339 mil (*)
DATA DE VENCIMENTO	ÚLTIMO DIA ÚTIL DO MÊS
ATUALIZAÇÃO PACTUADA	INPC + 6%

(\*) Valor da parcela relativa ao mês de dezembro/2016.

As Contribuições Contratadas (Plano BD) – serviço passado – têm como objetivo a cobertura de compromissos especiais assumidos pela patrocinadora CEB, por ocasião da alteração do plano de benefícios promovida em 1993, tendo sido redefinida à época do estudo para a adequação ao disposto na Emenda Constitucional nº 20, de 16/12/98. Seu valor inicial foi calculado atuarialmente, capitalizadas inicialmente em 180 parcelas mensais, e vem sendo amortizada mensalmente pela patrocinadora CEB, conforme termos aditivos ao contrato nº 083/2001/CEB-FACEB, de 27 de dezembro de 2001, firmados em 30 de março de 2005, 7 de junho de 2006 e 1 de abril de 2015.

Conforme nota 15 as contribuições contratadas foram suspensas pelo período de 15 (meses), a contar de 01 de abril de 2015 até 30 de julho de 2016, o prazo remanescente para integralização da dívida é de 7 meses.

O saldo devedor das contribuições contratadas em 31 de dezembro é de R\$ 18.634 mil, o valor da parcela antes da suspensão era de R\$ 2.879 mil, com vencimento no último útil de cada mês, com encargos de 6% de juros ao ano, capitalizados mensalmente e correção monetária calculada segundo a variação do INPC, com capitalização mensal.

Encontram-se em atraso perfazendo o valor de R\$ 231 mil (R\$ 1.709 mil em 2015), juros e correções monetárias das contribuições contratadas suspensas. Foi provisionado o valor de R\$ 114 mil, pois algumas faturas encontram-se, em atraso entre 121 e 240 dias, conforme instrução SPC nº 34, de 24/09/2009.

3.10.2 – Gestão Administrativa: o valor R\$ 8.188 mil (R\$ 9.266 mil em 2015) representa direitos a receber que está contabilizado pelo regime de competência e depósitos judiciais recursais relativos ao PIS e COFINS.

3.10.3 – Investimentos: neste grupo estão registrados os recursos garantidores das provisões matemáticas e do Plano de Gestão Administrativa em Títulos Públicos, Créditos



# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Investimentos Imobiliários e Empréstimos, assim como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de tais operações. Do patrimônio total da FACEB em 31 de dezembro de 2016, 5,89% estão sob gestão terceirizada. Os investimentos em sua maioria estão custodiados no Banco Bradesco S/A e na CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

Os Investimentos da FACEB são acompanhados permanentemente em reuniões com empresa de consultoria especializada, bem como pelo Comitê de Investimentos da Fundação, onde são definidas as estratégias e sua aderência à Política de Investimentos, como forma de mantê-la sempre atualizada.

A estrutura da gestão dos investimentos da Faceb é multifundo, ou seja, gestão individualizada dos recursos dos planos, indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

3.10.3.1 - Os investimentos efetuados em títulos do governo federal e em créditos privados incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

3.10.3.2 - As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

3.10.3.3 - Os fundos de Investimento estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base variações de mercado.

3.10.3.4 - Os Investimentos Imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de rendas/variações positivas de investimentos imobiliários.

O único imóvel da Fundação foi reavaliado em outubro de 2014, o mesmo é reavaliado a cada três anos, a reavaliação abrangeu todo o seu agregado físico. O laudo de avaliação foi desenvolvido em conformidade com os conceitos, métodos e procedimentos gerais da Norma Brasileira NBR – 14.653-2: 2004, sob o título “Avaliação de Bens- Parte 2-Imóveis Urbanos”, relativa aos Serviços Técnicos de Avaliação da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. A Fundamentação e a precisão adotadas para este Laudo atingiram grau II, segundo as Normas. O nível de rigor adotado para a elaboração deste Laudo de Avaliação Imobiliária é o de “Avaliação de Grau II de Fundamentação e de Precisão II”, conforme NBR 14653:2 da ABNT. Segue quadro relativo à reavaliação do Imóvel:





# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

IMÓVEL	SCS Quadra 4, Bloco "A", nº 141/153 Lotes 10 e 11 Ed. FACEB - Brasília - DF
HISTÓRICO	Reavaliação de Imóvel de Uso Próprio e Locada a Terceiros
DATA DA REAValiaÇÃO	28/10/2014
DATA DO REGISTRO CONTÁBIL	31/10/2014
AVALIADOR RESPONSÁVEL	Bittar Consultoria Ltda, CNPJ 14.504.558/001-19
VALOR CONTÁBIL ATÉ A DATA DA REAValiaÇÃO	R\$ 12.002 Mil
VALOR DA REAValiaÇÃO	R\$ 18.805 Mil
RESULTADO DA REAValiaÇÃO	R\$ 6.803 Mil
VIDA ÚTIL REMANESCENTE	70 anos
CONTAS CONTÁBEIS RELACIONADAS	123.604.01 e 123.604.03

3.10.3.5 - Os Empréstimos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais, sendo a taxa adotada para concessão equivalente ao INPC mais 0,70% ao mês.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independente do prazo a decorrer da data de aquisição; e
- Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título.

Os títulos classificados em “títulos para negociação” são avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os classificados em “títulos mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os efeitos das classificações são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. O quadro a seguir demonstra as referidas classificações:



# FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
 http://www.faceb.com.br

1 - Investimento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB (BD)				
1 - RENDA FIXA				
1.1 - Títulos Mantidos até o vencimento	Exercício 2016		Exercício 2015	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>406.252</b>	<b>1.046.079</b>	<b>381.682</b>	<b>916.048</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	406.252	1.046.079	381.682	916.048
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>51.837</b>	<b>80.616</b>	<b>82.969</b>	<b>123.916</b>
Depósito a prazo com Garantia Especial - DPGE	0	0	23.500	43.043
Debêntures não Conversíveis - DNC Cia Abertas	1	4	1	4
Cédula de Crédito Bancário - CCB CIA ABERTAS	0	0	3.429	5.128
Cédula de Crédito Bancário - CCB SPE	9.168	15.994	13.371	19.697
Letra Financeira - LF	42.668	64.618	42.668	56.044
<b>Total títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>458.089</b>	<b>1.126.695</b>	<b>464.651</b>	<b>1.039.964</b>

Os títulos classificados no item 1.1 possuem os seguintes vencimentos no exercício de 2016:		
	Mantidos até o vencimento	Total
Até 60 dias	0	0
De 61 a 180 dias	0	0
De 181 a 360 dias	0	0
Acima de 360 dias	1.126.695	1.126.695
<b>TOTAL</b>	<b>1.126.695</b>	<b>1.126.695</b>

1.2 - Títulos para negociação	Exercício 2016		Exercício 2015	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>85.796</b>	<b>57.784</b>	<b>92.698</b>	<b>87.968</b>
Renda Fixa	14.980	10.792	26.396	22.666
Ações	6.000	6.513	8.558	8.500
Direitos Creditórios	13.022	8.339	9.022	142
Participações	45.754	23.524	45.682	51.401
Imobiliário	3.040	5.464	3.040	5.259
Multimercados	3.000	3.152	0	0

1.3 - Ações	Exercício 2016		Exercício 2015	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
<b>Ações</b>	<b>6.327</b>	<b>2.542</b>	<b>6.327</b>	<b>3.503</b>
Companhias Abertas	6.327	2.542	6.327	3.503

**Notas:**

- Os títulos para Negociação são considerados com prazo indeterminado.
- Declaramos que a FACEB, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria 1.1 até a data do seu vencimento.



# FACEB Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

2 - Investimento do Plano CEBPREV (CD)				
2 - RENDA FIXA				
2.1 - Títulos Mantidos até o vencimento	Exercício 2016 R\$ Mil		Exercício 2015 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	5.245	15.306	5.045	13.835
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.245	15.306	5.045	13.835
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	1.086	1.545	1.086	1.330
Letra Financeira - LF	1.086	1.545	1.086	1.330
<b>Total títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>6.331</b>	<b>16.851</b>	<b>6.131</b>	<b>15.165</b>

Os títulos classificados no item 2.1 possuem os seguintes vencimentos no exercício de 2016:		
	Mantidos até o vencimento	Total
Até 60 dias	0	0
De 61 a 180 dias	0	0
De 181 a 360 dias	0	0
Acima de 360 dias	16.851	16.851
<b>TOTAL</b>	<b>16.851</b>	<b>16.851</b>

2.2 - Títulos para negociação	Exercício 2016 R\$ Mil		Exercício 2015 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	10.592	11.288	4.554	4.695
Referenciado	9.592	10.237	2.997	3.079
Renda Fixa	0	0	1.057	1.176
Ações	0	0	500	440
Multimercado	1.000	1.051	-	-

**Notas:**

- Os títulos para Negociação são considerados com prazo indeterminado.
- Declaramos que a FACEB, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria 2.1 até a data do seu vencimento.

3 - Investimento do Plano Gestão Administrativa (PGA)				
3 - RENDA FIXA				
3.1 - Títulos Mantidos até o vencimento	Exercício 2016 R\$ Mil		Exercício 2015 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva	Custo de Aquisição	Valor Atualizado pela Curva
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	1.665	4.867	1.665	4.555
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.665	4.867	1.665	4.555
<b>Total títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>1.665</b>	<b>4.867</b>	<b>1.665</b>	<b>4.555</b>

Os títulos classificados no item 3.1 possuem os seguintes vencimentos no exercício de 2015:		
	Mantidos até o vencimento	Total
Até 60 dias	0	0
De 61 a 180 dias	0	0
De 181 a 360 dias	0	0
Acima de 360 dias	4.867	4.867
<b>TOTAL</b>	<b>4.867</b>	<b>4.867</b>



# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
 Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
 http://www.faceb.com.br

3.2 - Títulos para negociação	Exercício 2016 R\$ Mil		Exercício 2015 R\$ Mil	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>7.120</b>	<b>7.417</b>	<b>4.533</b>	<b>4.676</b>
Referenciado	7.120	7.417	4.533	4.676

Notas:

1 - Os títulos para Negociação são considerados com prazo indeterminado.

2 - Declaramos que a FACEB, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria 3.1 até a data do seu vencimento.

A FACEB mantém provisão para perda no valor total dos investimentos, ou seja 100%, considerados de difícil realização, conforme Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os mesmos estão acionadas judicialmente visando o seu recebimento, conforme a seguir:

DESCRIÇÃO (Plano BD)	R\$ Mil	
	Exercício 2016	Exercício 2015
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>61.631</b>	<b>61.828</b>
CDB - Certificado de Depósito Bancário (Banco Santos S/A)	1.794	1.991
Procid Participações e Negócios S/A e Crefisu! Leasing	10.682	10.682
DNC - Debêntures não Conversíveis (Ulbra Recebíveis S/A)	6.722	6.722
DNC - Debêntures não Conversíveis (Sultepa)	11.792	11.792
CCB - Sociedade Ltda. (SAMCIL)	11.026	11.026
CCI - Sociedade Ltda. (M. Brasil)	4.709	4.709
CCI - Sociedade Ltda. (Ponto Final/Ameplan)	14.906	14.906
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.427</b>	<b>1.427</b>
Aluguéis	1.427	1.427
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>172</b>	<b>185</b>
Empréstimos	172	185
<b>TOTAL</b>	<b>63.230</b>	<b>63.440</b>

### 3.10.3.6 – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

Em 29 de novembro de 2010, foi emitida a certidão do trânsito em julgado da ação que a Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, moveu contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril/1990 a fevereiro/1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para o BTN.

A FACEB, como associada da ABRAPP faz parte dessa ação, sendo assim, a fundação possui uma contingência ativa.

Embora o julgamento da ação, em segunda instância, tenha sido favorável à ABRAPP, tendo tal decisão já transitada em julgado com petição de execução, a FACEB não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: incerteza do valor a ser recebido e o prazo de encerramento da referida ação (processo ainda em fase de execução).



# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

Em 14 de outubro de 2011 a PREVIC encaminhou Ofício n.º 4651/2011/CGMC/DIACE/PREVIC não autorizando o registro contábil.

## DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício 2016	Exercício 2015
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>1.066.251</b>	<b>934.438</b>
Notas do Tesouro Nacional	1.066.251	934.438
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>82.162</b>	<b>125.248</b>
Instituições Financeiras	66.163	100.418
Companhias Abertas	5	5.133
Sociedades de Propósito Específico	15.994	19.697
<b>AÇÕES</b>	<b>2.542</b>	<b>3.503</b>
Companhias Abertas	2.542	3.503
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>76.489</b>	<b>97.339</b>
Referenciado	17.654	7.755
Renda Fixa	10.792	23.841
Ações	6.513	8.941
Multimercado	4.203	0
Direitos Creditórios	8.339	142
Participações	23.524	51.401
Imobiliário	5.464	5.259
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>18.443</b>	<b>18.624</b>
Uso Próprio	5.391	5.429
Locadas a Terceiros	13.052	13.195
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>33.739</b>	<b>31.267</b>
Empréstimos	33.739	31.267
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS</b>	<b>633</b>	<b>633</b>
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>1.280.259</b>	<b>1.211.052</b>

Apresentamos a seguir quadros demonstrativos evidenciando as rentabilidades obtidas e as exigidas em 2016, comparativamente com as de 2015:

RENTABILIDADE PLANO BD			
EXERCÍCIO	OBTIDA (%)	EXIGIDA (%)	DIFERENÇA (%)
2016	12,57	12,63	-0,05
2015	16,07	17,62	-1,32

RENTABILIDADE PLANO CD			
EXERCÍCIO	OBTIDA (%)	EXIGIDA (%)	DIFERENÇA (%)
2016	13,87	10,96	2,62
2015	15,84	15,83	0,01





RENTABILIDADE PGA			
EXERCÍCIO	OBTIDA (%)	EXIGIDA (%)	DIFERENÇA (%)
2016	13,92	14,00	-0,07
2015	15,77	13,23	2,24

Fonte: Gerência de Investimentos – GINV.

### 3.11 Ativo Permanente

Registra o valor de bens e direitos imobilizados, além de recursos em despesas que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício. Os itens do ativo permanente estão contabilizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações ou amortizações. É composto de imobilizado e intangível, no montante de R\$ 115 mil (R\$ 163 mil em 2015).

A FACEB adotou as seguintes taxas de depreciação e amortização:

- Móveis e utensílios: 10 % a.a.;
- Máquinas e equipamentos: 10 % a.a.;
- Computadores e periféricos: 20 % a.a.;
- Ventiladores e refrigeradores de ar: 25% a.a.;
- Veículos: 20% a.a.; e
- Intangível: 20% a.a.

### 3.12 Gestão Assistencial

Está Registrado o ativo total do plano de assistência à saúde, com registro ativo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### 3.13 Regime Tributário

#### 3.13.1 - Imposto de Renda para as Entidades Fechadas

Em 29 de dezembro de 2004 foi publicada a Lei nº 11.053, conversão da MP nº 209 de 2004, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. A lei, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2005, isentou os Fundos de Pensão do pagamento do Imposto de Renda.

#### 3.13.2 - Imposto de Renda para os Participantes

De acordo com a legislação vigente para os planos previdenciários na modalidade BD (Benefício Definido), é utilizada a tabela progressiva de Imposto de Renda. Para os participantes do plano CD (Contribuição Definida) é opcional a escolha da tabela de IRRF (progressiva ou regressiva).





# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

## 3.13.3 - PIS e Cofins

O PIS e a Cofins são calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, com base nas receitas auferidas de acordo com a legislação pertinente, e partir da competência do mês de março/2006 passaram a ser depositados judicialmente. (nota 6). A partir da competência de janeiro de 2015 as referidas contribuições passaram a ser recolhidas normalmente, e não mais depositadas judicialmente, conforme orientação jurídica.

## NOTA 4 – CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa o valor das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

As fontes utilizadas para o custeio administrativo dos planos de benefícios geridos pela FACEB, foram as seguintes:

- Contribuição dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio Anual;
- Contribuição das patrocinadoras definidas no plano de custeio anual;
- Resultado dos investimentos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;
- Reembolso dos Patrocinadores e Instituidores;
- Receitas Administrativas;
- Fundo Administrativo.

O limite teto de destinação de recursos (fontes) para o plano de gestão administrativa, é de 1% de taxa de administração, percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir, a Faceb destinou o percentual de 0,75% (0,71% em 2015), conforme demonstrado a seguir:

### A ) RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT

R\$ Mil

1.0.0.0.00.00.00	ATIVO	1.270.480
1.1.0.0.00.00.00	DISPONÍVEL	2.503
1.2.3.0.00.00.00	INVESTIMENTOS	1.267.977
2.0.0.0.00.00.00	PASSIVO	1.054
2.1.3.0.00.00.00	EXIG. OPERACIONAL INVESTIMENTOS	421
2.2.0.0.00.00.00	EXIG. CONTINGENCIAL INVESTIMENTOS	633
RGRT =	( ATIVO - PASSIVO )	1.269.426





# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

## B) RECURSOS DESTINADOS AO PGA

CONTAS		R\$ Mil
3.4.2.0.00.00.00	CONTRIBUIÇÕES/REEMBOLSOS	2.563
5.4.0.0.00.00.00	COBERTURA/REVERSÃO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.932
<b>RECURSOS TRANSFERIDOS AO PGA</b>		<b>9.495</b>

C) TAXA DE ADMINISTRAÇÃO =

$(\text{Recursos destinados ao PGA}) \times 100 =$

**0,75**

RGRT

Limite legal: 1%

As despesas administrativas foram contabilizadas na PGA – Plano de Gestão Administrativa, as quais foram rateadas entre as Gestões Previdencial, Assistencial e Fluxo dos Investimentos, seguindo as seguintes diretrizes:

Quanto ao critério de Rateio das despesas administrativas, as despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios foram custeadas integralmente pelo plano a que se referir, não cabendo rateio entre os demais planos.

As despesas administrativas comuns foram custeadas pelos planos de benefícios por meio de critério de rateio, de acordo com a seguinte metodologia:

- As despesas administrativas previdenciais foram custeadas pelos Planos de Benefícios administrativos pela FACEB considerando o número de participantes e seus pesos, bem como as reservas matemáticas dos planos de benefícios.
- As despesas administrativas assistenciais foram integralmente custeadas pelos Planos de Benefícios assistenciais administrados pela FACEB.
- As despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, na proporção dos recursos garantidores de cada um no total de recursos administrados pela FACEB.

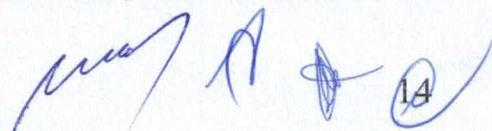
No quadro a seguir demonstra os percentuais de rateio relativo às despesas comuns as três Gestões, exceto pessoal, utilizados no exercício de 2015 e 2016:

GESTÃO	PESSOAL E ENCARGOS	SERVIÇOS DE TERCEIROS	DESPESAS GERAIS
PREVIDENCIAL	27,69%	39,08%	21,52%
INVESTIMENTO	33,87%	26,62%	32,85%
ASSISTENCIAL	38,44%	34,30%	45,63%

Obs.: As despesas totais de Pessoal e encargos foram rateadas de acordo com percentuais apresentados (média ponderada), facilitando desta forma a parte operacional.

## NOTA 5 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

O montante de R\$ 5.190 mil (R\$3.725 mil em 2015) deste grupo representa os





# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

compromissos financeiros assumidos pela FACEB e não liquidados até a data do balanço. Está assim distribuído: Gestão Previdencial - R\$ 3.574 mil (R\$ 2.432 mil em 2015), Gestão Administrativa - R\$ 1.610 mil (R\$ 1.287 mil em 2015) e Investimentos - R\$ 6 mil (R\$ 6 mil em 2015).

## **NOTA 6 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

A FACEB é parte em processos contingenciais de natureza cível e Tributária. O critério adotado pela Fundação considera a possibilidade de ocorrência de perda nas ações de pólo passivo, com base na avaliação jurídica de cada ação, conforme quadro a seguir:

Exigível Contingencial				R\$ Mil
Descrição	Previdencial Plano BD	Investimento Plano BD	Administrativo	Total
Valor Provisionado	4.317	633	7.528	12.478
Depósitos judiciais e recursais	(4.275)	(633)	(7.528)	(12.436)
Saldo líquido	42	0	0	42

Está registrado no exigível contingencial da Gestão Previdencial o valor R\$ 4.317 mil (R\$ 4.320 mil em 2015).

As eventuais perdas foram enquadradas em remotas, prováveis e possíveis, para fins de registro nas demonstrações contábeis, levando-se em consideração a seguinte regra de aprovisionamento: 100% do valor apurado nos processos avaliados como perda provável e nenhum tratamento contábil aos processos avaliados como perda remota e possível, conforme quadro a seguir:

Expectativa de perda	Previdencial Plano BD		R\$ Mil
	Valor em risco	Valor provisionado	
Remota	1.180	0	
Provável	42	42	
Possível	353	0	
Total	1.575	42	

Os valores relativos aos depósitos judiciais/recursais referente ao contingencial estão contabilizados em contas do ativo, sendo R\$ 4.275 mil (R\$ 3.968 mil em 2015) da Gestão Previdencial, R\$ 633 mil (R\$ 633 mil em 2015) do Investimento e R\$ 7.528 mil (R\$ 7.528 mil em 2015) da Gestão Administrativa.

No Exigível contingencial administrativo estão contabilizados os valores relativos à ação judicial de tributos (PIS e COFINS), considerando que a exigibilidade destes vem sendo discutida judicialmente no valor de R\$ 7.528 mil (R\$ 7.528 mil em 2015).





**NOTA 07 – PROVISÕES MATEMÁTICAS****7.1 - Plano na modalidade Benefício Definido**

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, segundo cálculos de consultoria atuarial contratada pela entidade e acompanhados por atuário interno, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos, benefícios a conceder e à provisão matemática a constituir.

Para a avaliação atuarial do exercício foram utilizados os dados cadastrais posicionados em 31 de dezembro de 2016 e as seguintes hipóteses e premissas atuariais, atestadas pelo atuário responsável pelo Plano:

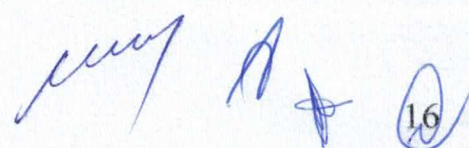
Hipótese	Utilizada na Avaliação Atuarial 2016	Utilizada na Avaliação Atuarial 2015
Tábua de mortalidade geral (válidos)	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Tasa 27	Tasa 27
Taxa real anual de juros	5,70%*	5,70%*
Taxa anual de crescimento real dos salários	Não aplicável	Não aplicável
Rotatividade	Tábua experiência GAMA – FACEB 2010 – 2014 (Taxa média de 0,31%)	Tábua experiência GAMA – FACEB 2010 – 2014 (Taxa média de 0,31%)
Fator de capacidade salarial	0,9775	0,977
Fator de capacidade dos benefícios	0,9775	0,977
Taxa anual de inflação estimada	5,16%	5,29%

Foi adotado o método Agregado e o regime financeiro de Capitalização para determinar as obrigações projetadas com aposentadorias, pensão por morte, pecúlio por morte e abono anual. Para os benefícios de auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-funeral, adotou-se o regime de Repartição Simples.

As provisões de benefícios concedidos representam o valor atual dos benefícios futuros já concedidos, líquidos das futuras contribuições, a serem pagos aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

As provisões de benefícios a conceder representam o valor atual dos benefícios futuros, ainda não concedidos, deduzido das futuras contribuições, a serem pagos aos participantes ativos na forma de benefícios, sejam de prestação continuada, sejam de prestação única (Pecúlio por morte).

As provisões matemáticas a constituir – serviço passado – representam o registro de pagamentos futuros de joia a amortizar de participantes.





A taxa de juros atuarial para o exercício de 2016 foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 708, de 25/12/2015.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do passivo do Plano BD resultou em 12,05 anos, com taxa parâmetro máxima de 5,70% ao ano.

A adequação e a aderência da taxa de juros constam do estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e consequente adoção da taxa de juros parâmetro de 5,70% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro/2015.

## 7.2 - Plano na modalidade Contribuição Definida

As provisões matemáticas são determinadas em função dos recursos acumulados, compostos pelas contribuições dos participantes, patrocinadoras e a rentabilidade proveniente da aplicação dos recursos.

Para a avaliação atuarial do exercício foram utilizados os dados cadastrais posicionados em 31 de dezembro de 2016 e as seguintes hipóteses e premissas atuariais, atestadas pelo atuário responsável pelo Plano:

Hipótese	Utilizada na Avaliação Atuarial 2016	Utilizada na Avaliação Atuarial 2015
Tábua de mortalidade geral (válidos)	AT - 2000 M	AT - 2000 M
Taxa real anual de juros	4,33%	4,13%

## 7.3 – Provisões Consolidadas

O quadro a seguir demonstra as provisões matemáticas consolidadas dos Planos de Benefício Definido e Contribuição Definida:

*[Handwritten signatures and initials]*



# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

## DEMONSTRATIVO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS CONSOLIDADAS

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício 2016	Exercício 2015
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>1.284.701</b>	<b>1.228.979</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.542.867</b>	<b>1.415.292</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.072.364</b>	<b>986.780</b>
Benefício Definido	1.072.364	986.780
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>470.555</b>	<b>428.570</b>
Contribuição Definida	29.995	20.814
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	14.842	10.281
Saldo de contas - parcela participantes	15.153	10.533
Benefício Definido	440.560	407.756
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>(52)</b>	<b>(58)</b>
(-) Serviço passado	(52)	(58)
(-) Participantes	(52)	(58)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(258.166)</b>	<b>(186.313)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(258.166)</b>	<b>(186.313)</b>
Déficit técnico acumulado	(258.166)	(186.313)

### NOTA 8 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Compreende o excedente ou a insuficiência patrimonial (déficit/superávit) em relação aos compromissos totais da Fundação.

O Plano BD apresentou, no exercício, déficit técnico de (R\$ 71.853 mil), que adicionado ao déficit técnico acumulado até o exercício de 2015, no valor de (R\$ 186.313 mil), totalizou déficit técnico de (R\$ 258.166 mil).

Conforme Parecer Atuarial, esse aumento do déficit deveu-se, em especial, a atualização do teto do INSS (impacto nas faixas de contribuição de ativos e assistidos); descasamento na atualização dos salários em relação à atualização do teto do INSS e alteração do fator de capacidade.

Conforme contido no Parecer Atuarial a rentabilidade do Plano BD foi de 12,57% no exercício de 2016, enquanto que a meta atuarial, composta pela taxa de juros de 5,70% acrescida do INPC de 6,58%, totalizou 12,66% no mesmo período, gerando uma perda atuarial de 0,08%.

O Plano CD não apresenta superávit/déficit, uma vez que todos os valores que ingressam ao Plano, seja a título de contribuição ou a título de rentabilidade, são integralmente direcionados para a constituição de Provisões Matemáticas e Fundos, mantendo, desta forma, uma equalização constante entre ativos e passivos.





**NOTA 9 – AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO**

A Resolução CNPC 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A PREVIC emitiu em 4 de fevereiro de 2015, a Instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2015, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,70% e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD – DAL, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2016 do Plano BD, resultou em um valor positivo de R\$ 103.195 mil, conforme demonstrado a seguir:

ANO VENCIMENTO NTN-B	QUANTIDADE NTN-B	FINANCEIRO CARTEIRA (VALOR CONTÁBIL) (R\$ MIL)	FINANCEIRO RECALCULADO (R\$ MIL)	VALOR DO AJUSTE (R\$ MIL)
2019	8.000	23.512	23.989	478
2021	1.350	4.005	4.067	62
2023	13.840	39.626	41.890	2.263
2024	80.415	214.032	247.423	33.391
2026	12.370	36.455	38.185	1.730
2030	55.158	161.473	171.391	9.918
2035	45.260	121.654	139.478	17.824
2040	11.400	34.081	35.785	1.704
2045	51.000	116.462	158.432	41.970
2050	55.609	186.532	175.616	-10.916
2055	16.450	46.568	51.340	4.771
<b>Total</b>	<b>350.852</b>	<b>984.400</b>	<b>1.087.596</b>	<b>103.195</b>





Os resultados acumulados dos exercícios de 2016 e 2015 do plano BD foram apurados pelo regime de competência e resultaram no déficit contábil de (R\$ 258.166 mil) em 2016 e (R\$ 186.313 mil) em 2015.

A partir do exercício de 2014, a Fundação passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser à base de cálculo para a apuração do resultado para equacionamento de déficit técnico do plano.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios ("duration" do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula ("duration" – 4) x 1% x reserva matemática.

De acordo com Parecer Atuarial, na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, tendo sido observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação, apurado pela FACEB, montou R\$ 103.195 mil que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de (R\$ 154.971 mil).

Desta forma, conforme previsto na legislação pertinente, o resultado do Equilíbrio Técnico Ajustado, de (R\$ 154.971 mil) deficitário, é superior ao limite de Déficit Técnico Acumulado de (R\$ 121.786 mil) ou 8,05% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 12,05 anos em 31/12/2016 (IN PREVIC nº 26/2016), portanto, há necessidade de realização e aprovação de plano de equacionamento no exercício subsequente, no valor mínimo de R\$ 33.184 mil, na forma da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas alterações.

## NOTA 10 – FUNDOS

### 10.1 - Fundos Previdenciais - Fundo Coletivo (Plano CD)

O Fundo Coletivo foi constituído no exercício de 2016 pelas transferências dos saldos verificados nas contas previdenciais dos participantes, que efetuaram resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondente às contribuições dos Patrocinadores mais a sua respectiva remuneração.

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2016	2015
FUNDO COLETIVO	649	545
SALDO ANTERIOR	545	197
CONSTITUIÇÕES	104	348





# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

O Fundo Previdencial destina-se à redução de contribuições do Plano CEBPREV ou valorização da cota patrimonial, conforme venha ser definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

## **10.2 - Fundo Administrativo**

É formado pelas sobras do custeio administrativo, apuradas mensalmente, mais a remuneração dos seus recursos que estão aplicados no Fluxo de Investimentos. O valor deste fundo, na data do balanço, é R\$ 12.267 mil (R\$ 10.573 mil em 2015), suficiente para garantir o ativo permanente, que nessa data totaliza R\$ 115 mil (R\$ 163 mil em 2015).

A movimentação do fundo administrativo nos exercícios findos em 31 de dezembro foi efetuada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>12.267</b>	<b>10.573</b>
SALDO ANTERIOR	10.573	9.147
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	15.332	14.136
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO EXERCÍCIO	(15.102)	(13.945)
CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS	(0)	(5)
REMUNERAÇÃO DO FUNDO	1.464	1.240

R\$ Mil

Do total de R\$ 12.267 mil, R\$ 9.536 mil é a participação do plano "BD" e R\$ 2.731 mil do plano "CD".

## **10.3 - Fundo de Quitação de Empréstimos p/ Risco**

Este fundo representa a garantia para possíveis perdas com empréstimos concedidos aos participantes da Fundação e foi criado em cumprimento ao Regulamento de Empréstimo a Participantes. Os recursos que constituem este fundo são oriundos da taxa de 0,5%, deduzida no ato de liberação de cada empréstimo aos participantes, acrescidos de mais 1% caso o participante não tenha constituído reserva de poupança suficiente para cobrir o valor do empréstimo no caso de participantes do plano BD, e ainda do recebimento mensal de remuneração, proporcional a seus recursos aplicados. Na data do balanço o seu montante é R\$ 1.787 mil (R\$ 1.846 mil em 2015).

DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.787</b>	<b>1.846</b>
SALDO ANTERIOR	1.846	1.675
CONSTITUIÇÕES	73	57
REVERSÕES	(304)	(132)
RENTABILIDADE	172	246

R\$ Mil

Do total de R\$ 1.787, R\$ 1.775 mil pertence ao plano "BD" e R\$ 12 mil ao plano "CD".





# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
http://www.faceb.com.br

## **NOTA 11 – GESTÃO ASSISTENCIAL**

Está registrado o passivo total do plano de assistência à saúde, com registro ativo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

O ativo e o passivo totalizam o valor de R\$ 21.588 mil (R\$ 21.592 mil em 2015), sendo R\$ 1.277 mil (R\$ 902 mil em 2015) corresponde ao Patrimônio Social, sendo constituído no exercício de 2016 o valor de R\$ 375 Mil (R\$ 247 mil em 2015).

## **NOTA 12 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das Demonstrações contábeis no período de 2016 e 2015.

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO</b>	<b>(13.124)</b>	<b>(11.412)</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>(13.124)</b>	<b>(11.412)</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>(28)</b>	<b>(60)</b>
RECURSOS A RECEBER DE OUTROS PLANOS	(28)	(60)
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>(13.096)</b>	<b>(11.352)</b>
RECURSOS A RECEBER DE OUTROS PLANOS	(830)	(779)
PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	(12.266)	(10.573)
<b>PASSIVO</b>	<b>(13.124)</b>	<b>(11.412)</b>
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>(858)</b>	<b>(839)</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>(421)</b>	<b>(408)</b>
RECURSOS A PAGAR PARA OUTROS PLANOS	(421)	(408)
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>(22)</b>	<b>(60)</b>
RECURSOS A PAGAR PARA OUTROS PLANOS	(22)	(60)
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>(415)</b>	<b>(371)</b>
RECURSOS A PAGAR PARA OUTROS PLANOS	(415)	(371)
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>(12.266)</b>	<b>(10.573)</b>
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	(12.266)	(10.573)

## **NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS**

A Faceb administra planos de benefícios conforme descrito na Nota 1, os aportes dos participantes, assistidos e patrocinadores desses planos de benefícios estão relacionados no quadro a seguir:



Handwritten signatures and a circled number 22.



# **FACEB** Fundação de Previdência dos Empregados da CEB

SCS, Quadra 4, Bloco A, Lotes 141/153, Ed. FACEB, CEP: 70304-905 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3312-0201/ Fax: (61) 3312-0240 CNPJ: 00.469.585/0001-93  
<http://www.faceb.com.br>

## Receita de contribuição de participantes e patrocinadores

R\$ Mil

Plano	2016		2015	
	Patrocinadora	Participantes	Patrocinadora	Participantes
<b>Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb</b>	<b>10.488</b>	<b>12.336</b>	<b>11.563</b>	<b>11.812</b>
• CEB	10.222	12.060	11.318	11.551
• Faceb - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB	266	276	245	261
<b>Plano de Benefícios CEBPREV</b>	<b>3.772</b>	<b>3.809</b>	<b>3.158</b>	<b>3.222</b>
• CEB	3.573	3.609	2.991	3.053
• Faceb - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB	199	200	167	169
<b>TOTAL</b>	<b>14.260</b>	<b>16.145</b>	<b>14.721</b>	<b>15.034</b>

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos à alta administração (Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos) são apresentados como segue:

R\$ Mil

Descrição	2016	2015
Benefícios de curto prazo (remuneração, contribuição para INSS, FGTS e outros)	1.655	1.714
Benefícios pós-emprego (contribuição patronal Plano de Benefícios)	99	87
<b>Total</b>	<b>1.754</b>	<b>1.801</b>

## NOTA 14 – SALDOS DE CONTAS COM DENOMINAÇÃO “OUTROS”

Conforme determina a Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, item II, apresenta-se a seguir os saldos relevantes das contas “Outros” nos seus respectivos grupos de contas. Segundo essa norma a entidade deverá apresentar detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas.

### Contas de Resultado

- **Gestão Administrativa Previdencial – Serviços de Terceiros**

Apresenta saldo na conta “Outros” no montante de R\$ 388 mil (R\$ 406 mil em 2015). Este valor refere-se a despesas com serviços de terceiros, como vigilância, limpeza, locação de sistemas etc.



23



• **Gestão Administrativa Investimento – Serviços de Terceiros**

Apresenta saldo na conta “Outros” no montante de R\$ 741 mil (R\$ 682 mil em 2015). Este valor refere-se a despesas com serviços de terceiros, como vigilância, limpeza, locação de sistemas etc.

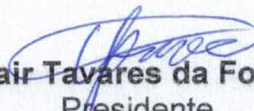
**NOTA 15 – RENEGOCIAÇÃO DE CONTRATO COM A PATROCINADORA – CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS**

De acordo com o quarto termo aditivo ao contrato 083/2001-PRPJU-CEB, assinado em 1 de abril de 2015, foi suspensa pelo período de 15 (quinze) meses, a contar de 01 de abril de 2015 até 30 de junho de 2016, obrigando-se a CEB, a recolher mensalmente à correção integral de cada parcela suspensa ou seja juros equivalentes a 6% ao ano, capitalizados mensalmente, bem como correção monetária calculada de acordo com a variação do INPC/IBGE , conforme contrato principal.

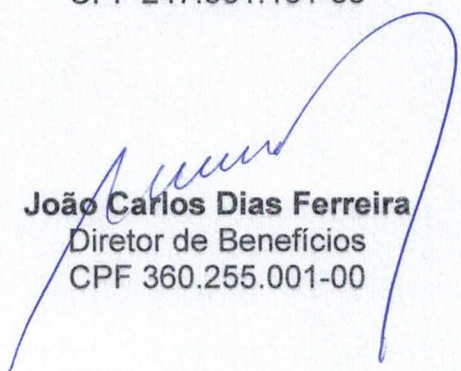
O valor do saldo devedor remanescente foi apurado em 01 de abril de 2015, no valor de R\$ 28.897 mil sendo financiado em 13 (treze) parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira delas no dia 31 de julho de 2016.

Os pagamentos das parcelas foram retomadas regularmente conforme termo aditivo ao contrato de suspensão.

**Brasília, 31 de dezembro de 2016.**

  
**Valdair Tavares da Fonseca**  
Presidente  
CPF 247.561.131-68

  
**Naor Alves de Paula Filho**  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF 307.609.091-72

  
**João Carlos Dias Ferreira**  
Diretor de Benefícios  
CPF 360.255.001-00

  
**José Átila Brito Coelho**  
Contador CRC-DF 10277  
CPF 239.574.331-34